

COVID-19

BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

UF *m* G

Nº 187
20 de Outubro



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgboletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G



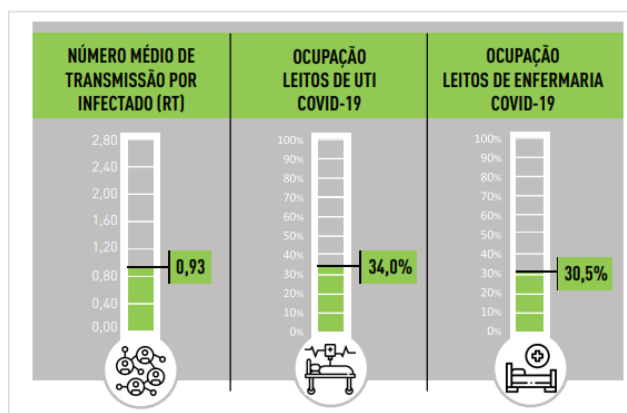
DESTAQUES DA EDIÇÃO

- **Casos confirmados no Brasil:** 5.250.727 (19/10)
- **EDITORIAL: Ineficácia de antivirais comprovada pelo SOLIDARITY** – estudo mostra que os tratamentos com Remdesivir, Hidroxicloroquina, Lopinavir e Interferon- β apresentaram pouco ou nenhum efeito nos pacientes hospitalizados por SARS-CoV2
- **Artigo: Coping with more than COVID-19:** série de videoensaios da UNICEF convida 16 meninas adolescentes de 9 países diferentes para filmar suas vidas durante o lockdown.
- **Notícias do Mundo:** Cuba inicia testes de segunda vacina contra a Covid-19

Destques da PBH

- Nº de casos confirmados: 46.171 (19/10)¹
- Nº de óbitos confirmados: 1.404 (19/10)¹
- Nº de recuperados: 42.846 (19/10)¹
- Nº de casos em acompanhamento: 1.921 (19/10)¹
- Nº de casos nos últimos 3 dias: 451
- Nº de óbitos nos últimos 3 dias: 6
- Nível de alerta (19/10): **VERDE**

Link¹: <https://bit.ly/34cvDih>



*Inclui leitos SUS e leitos suplementares da Rede Privada.
Fonte: PBH - atualizado em 19/10/2020.

Destques da SES-MG

- Nº de casos confirmados: 336.648 (19/10)²
- Nº de casos novos (24h): 965 (19/10)²
- Nº de casos em acompanhamento: 23.902 (19/10)²
- Nº de recuperados: 304.293 (19/10)²
- Nº de óbitos confirmados: 8.453 (19/10)²
- Nº de óbitos (24h): 7 (19/10)²

Link²: <https://bit.ly/35cBZNY>

Destques do Ministério da Saúde

- Nº de casos confirmados: 5.250.727 (19/10)³
- Nº de casos novos (24h): 15.383 (19/10)³
- Nº de óbitos confirmados: 154.176 (19/10)³
- Nº de óbitos (24h): 271 (19/10)³

Link³: <https://bit.ly/347AMGY>

EDITORIAL: Ineficácia de antivirais comprovada pelo SOLIDARITY

Os aguardados resultados do SOLIDARITY, um dos maiores estudos clínicos colaborativos de terapias para a Covid-19, foram publicados na plataforma de pré impressão MedRxiv, na semana passada, causando grande impacto. Os números apresentados no artigo "*Repurposed antiviral drugs for Covid-19 - interim WHO SOLIDARITY trial results*", mostram que os tratamentos com Remdesivir, Hidroxicloroquina, Lopinavir e Interferon- β , testados em mais de 11 mil pessoas, apresentaram pouco ou nenhum efeito nos pacientes hospitalizados devido a infecção por SARS-Cov2.

O SOLIDARITY é um estudo global elaborado pela OMS e parceiros em mais de 400 hospitais de 30 países. Além de apresentar um importante número de participantes, o estudo propõe os mais rígidos padrões para coleta de evidências científicas e tratamento de dados. Enquanto o SOLIDARITY I tem como objetivo achar uma tratamento efetivo para doença, o SOLIDARITY II é um estudo colaborativo para implementar pesquisas sorológicas do SARS-CoV-2, objetivando, por exemplo, entender as frequências de infecção entre as diferentes populações e a proporção de oligossintomáticos.

Com objetivo de testar, em uma grande população hospitalizada, se o reposicionamento desses fármacos poderia, ao menos, diminuir a mortalidade ou abrandar os sintomas, o estudo acabou por demonstrar que Remdesivir, Hidroxicloroquina, Lopinavir e Interferon- β não reduziram as taxas de mortalidade, tempo de início de ventilação mecânica e nem o período de hospitalização.

Entre as drogas testadas, o resultado com o Remdesivir foi certamente o mais decepcionante. Dos 2743 pacientes hospitalizados que receberam o medicamento, 11% foi a óbito enquanto a taxa de mortalidade do grupo controle, com 2708 pacientes, foi de 11,2%. Inicialmente desenvolvido para tratamento da infecção pelo vírus Ebola, o antiviral é uma pró-droga análoga de adenosina que tem ação in-vitro contra diversas famílias de vírus incluindo flavivírus, paramyxovirus, pneumovirus. O Remdesivir foi a primeira droga a ser aprovada nos EUA para tratamento da infecção pelo novo coronavírus.

Com relação a hidroxicloroquina, o estudo enfatizou que, apesar de não apresentar nenhuma eficácia como previamente demonstrado em estudos anteriores, nenhum dos testes apresentou taxas aumentadas de mortalidade nos primeiros dias de tratamento, devido à potencial cardiotoxicidade da droga.

Outra esperança rechaçada pelos resultados foi a da utilização do Interferon- β , que foi testado tanto em associação com Lopinavir com grupo controle recebendo somente Lopinavir quanto sozinho, com grupo controle recebendo o esquema padrão de cuidados. A mortalidade no grupo de 2050 indivíduos que recebeu interferon- β foi de 11,9 % enquanto o grupo controle, com o mesmo número de participantes, ficou em 10,5%. Esses resultados corroboram a ideia que outros estudos anteriores já haviam sugerido, ou seja, a que o interferon- β poderia ter impacto somente se administrado no começo da infecção. A discussão dos resultados entretanto acena para a utilização bem-sucedida em um grupo reduzido de 100 pacientes onde a nebulização com interferon- β foi altamente efetiva.

A nova fase de testes do SOLIDARITY, que começa ainda essa semana, incluirá outras drogas antivirais e anticorpos monoclonais, como o Acalabrutinib, usado para tratar um tipo de linfoma não-Hodgkin conhecido como linfoma de células do manto. O site da OMS reiterou que, até agora, somente a dexametasona se provou efetiva contra casos severos de COVID-19.

doi: <https://doi.org/10.1101/2020.10.15.20209817>

Orientação: Professora Ana Maria Caetano.

Integrantes: Cristina Cerqueira Vieira, Lucas Crepaldi Carvalho Nery, Ludimila de Barcelos Ubaldo Martins e Luiz Gustavo Pessoa Pires Jabour

Destaques do Brasil:

- **Nada de estranho na segunda onda somente leitura errada de resultados, por Rogério Maestri** - *Alguns colegas articulistas começam a pensar em teorias conspiratórias porque começam a comparar abacates com laranjas* Link¹: <https://bit.ly/2Hi94Qp>
- **COVID-19: Sete Lagoas apresenta menor ocupação de leitos desde março**- *Onze dos 20 bairros com mais casos de coronavírus na cidade não registraram casos positivos da doença nos últimos 10 dias. Recuperados já são 97% do total de infectados* Link²: <https://bit.ly/2IDVwz0>

Destaques do Mundo:

- **Cuba inicia testes de segunda vacina contra a Covid-19** - *Cuba registrou os ensaios clínicos de mais uma vacina candidata ao combate à Covid-19. O processo de inclusão de voluntários, segundo o programa oficial, começa nesta segunda-feira* Link¹: <https://bit.ly/3kqghfu>
- **A vacina Sinovac contra o coronavírus oferecida pela cidade chinesa para uso emergencial custa US \$60,00, cerca de 360 reais.** - *Uma cidade chinesa está oferecendo a vacina experimental COVID-19 da Sinovac Biotech para trabalhadores essenciais e outros grupos de alto risco como parte de um programa nacional* Link²: <https://reut.rs/34awfEW>
- **O país que já está na terceira onda de Covid-19** - *Enquanto muitos países enfrentam a temida "segunda onda" de casos de coronavírus, e ainda há lugares que não passaram da primeira, o Irã já está contando as mortes de uma terceira onda* Link³: <https://glo.bo/2Tbdife>

Indicações de artigos

- **Coping with more than COVID-19:**

Educação e sua precariedade para as mulheres jovens ao redor do mundo é um tema importante na série de videoensaios da UNICEF: “Coping with COVID-19”, que convidou 16 meninas adolescentes de nove países diferentes para filmar suas vidas sob o *lockdown*.

Comunicando através de seus telefones, essas jovens mulheres compartilham percepções sobre suas casas, sobre a vida durante o confinamento com os pais e irmãos e sobre os desafios de continuar na escola. São abordados temas como o casamento infantil e a mutilação genital feminina, ambas práticas que aumentaram durante o isolamento. Tudo isso é mostrado ao telespectador sob a premissa de uma visão “sem filtros, sem script e 100% real”.

Link¹: <https://bit.ly/34etuCs>

- **Large Meta-analysis Digs Into Obesity’s COVID-19 Risks:**

Trata-se de um estudo de meta-análise de 75 artigos internacionais acerca da associação entre o excesso de peso e todo o espectro da COVID-19 – desde a infecção até a morte.

O autor, Barry Popkin, se disse surpreso com os números que ele e seus colaboradores analisaram: adultos com infecção por SARS-COV-2 que são obesos tiveram um risco 113% maior de serem hospitalizados e um risco 48% maior de morrerem da doença, em comparação a indivíduos com peso normal ou sobrepeso.

Link²: <https://bit.ly/2T5FpfG>

- **Outcomes of Neonates Born to Mothers With Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 Infection at a Large Medical Center in New York City:**

O estudo descreve o prognóstico de recém-nascidos de mães portadoras de infecção perinatal por SARS-CoV-2 e discute políticas de prevenção e controle da doença. Trata-se de uma análise de coorte retrospectiva de registros de 101 neonatos.

Dentre os resultados, a presença de COVID-19 materna grave/crítica, em comparação à doença leve/moderada, foi associada a partos aproximadamente 1 semana antes, além de risco aumentado de hiperbilirrubinemia e necessidade de fototerapia.

Ademais, não foi encontrada nenhuma evidencia de transmissão vertical nos neonatos estudados, mesmo mantendo o alojamento conjunto com as mães e o aleitamento materno. Assim, sugere-se que estas práticas, juntamente com o atraso no primeiro banho, podem não estar associadas à transmissão do SARS-CoV-2 e, portanto, não precisam ser evitadas.

Link³: <https://bit.ly/3kbRZGg>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Anderson Masciel Nascimento
Bárbara Lucas De Carvalho Barbosa
Camila Gomes Dall'Aqua
Clarissa Leite Braga
Carolina Belfort Resende Fonseca
Edmilson José Correia Júnior
Felipe Eduardo Fagundes Lopes
Guilherme Neves de Azevedo
Gustavo Henrique de Oliveira Soares
Gustavo Monteiro Oliveira
Heitor Smiljanic Carrijo
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
João Victor De Pinho Costa
Julia de Andrade Inoue
Juliana Almeida Moreira Barra
Juliana Chaves de Oliveira
Larissa Gonçalves Rezende
Laura Antunes Vitral
Lucas Heyver Xavier
Lucas Souza França
Ludimila Lages Ribeiro
Matheus Bitencourt Duarte
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki
Paul Rodrigo Santi Chambi
Pedro Henrique Cavalcante Lima
Raphael Herthel Souza Belo
Rebeca Narcisa de Carvalho
Roberta Demarki Bassi
Tévin Graciano Gomes Ferreira

Bruno Campos Santos
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha
Coordenador de Promoção Institucional do DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo
Pediatra – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás
Infecologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

